

**UM OLHAR DIFERENCIADO  
PARA INCLUIR OS ALUNOS SURDOS  
COM A PRÁTICA DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

*Márcia de Oliveira Sales (UESB)*

[marcinhaosales@gmail.com](mailto:marcinhaosales@gmail.com)

*Lucas Santos Campos (UESB)*

*Maria Rita de Cássia Rodrigues (UESB)*

Este trabalho possibilita relatar como ocorreu uma experiência exitosa de ensino-aprendizagem em língua portuguesa, em sala de aula da professora Maria Rita de Cássia Rodrigues, no primeiro semestre de 2016, com os alunos do 9º ano, com faixa etária entre 12 e 16 anos, dentre eles temos dois alunos portadores de surdez, no turno matutino, no colégio Estadual Ruy Barbosa, no bairro de Nazaré, em Salvador Bahia, com alunos oriundos dos bairros da Federação, Engenho Velho da Federação, Alto das Pombas, Calabar e Saúde. Para tanto, foi selecionado um texto de divulgação científica (DC), intitulado como "É verdade que o mundo vai Acabar"? de Orlando Casares e Elisa Martins, extraído da revista *Ciência Hoje das Crianças* e o artigo de opinião: "Prevenir ou remediar?" de Cassildo Souza. As aulas de leitura foram realizadas em três etapas: pré-leitura (mobilização dos conhecimentos prévios), leitura e pós-leitura e produção textual oral e escrita, enfatizando a linguagem não-verbal, através as imagens da capa da revista e outras ilustrações além da língua de sinais (LIBRAS), para que os alunos surdos pudessem ser incluídos socialmente nessas atividades. Como procedimentos metodológicos, utilizamos etnografia na visão de André (1999), que ajuda a observar as práticas dos estudantes dentro da sala de aula e fora do contexto escolar, Kleiman (1999), Street (2010) e Bakhtin (2010) que compreendem letramento como conjunto de práticas sociais de leitura e de escrita, e os estudiosos da área da educação para surdos Perlin (2003), Gesser (2009) e Sá (2006) e, falando sobre leitura e aprendizagem, Freire (1989).